

ATA DA REUNIÃO DE CÂMARA SETORIAL DA MESA ESTADUAL DE DIÁLOGO E NEGOCIAÇÃO PERMANENTE COM OCUPAÇÕES URBANAS E RURAIS E OUTROS GRUPOS ENVOLVIDOS EM CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E FUNDIÁRIOS.

Aos 19 dias do mês de agosto de 2015, na sede da Prefeitura de Ibitiré, realizou-se reunião de câmara setorial para tratar da proposta de construção de acordo entre a Prefeitura de Ibitiré e a Ocupação Barreirinho. Conforme lista de presença anexa, tendo como princípio "Ouvir para Governar", foi discutida e deliberada a seguinte pauta:

Hélcio Martins Borges, coordenador da Secretaria Executiva da Mesa de Diálogo e Negociação, abriu a reunião se apresentando como representante do presidente da Mesa, Claudius Vinícius Leite Pereira, impossibilitado de comparecer em razão de compromissos na Cohab Minas. Afirmou que o encontro de hoje foi marcado com o intuito de verificar a situação do recadastramento dos moradores da ocupação Barreirinho, dando continuidade às negociações para a construção de um acordo. Em seguida, abriu a palavra à manifestação das partes envolvidas na negociação.

O secretário de Governo de Ibitiré, Edilson Vieira Marques, informou que, conforme acordado na reunião anterior, uma equipe formada por assistentes sociais da Prefeitura, representantes de secretarias do Governo do Estado que compõem a Mesa de Diálogo, lideranças locais e movimentos sociais realizou, no dia 12 de agosto último, o recadastramento dos moradores da Ocupação Barreirinho.

Delzira Oliveira, secretária de Desenvolvimento Social, informou que, a partir desse levantamento, uma equipe de 15 assistentes sociais da Prefeitura fez uma análise dos dados, com o objetivo de apurar os cadastros que têm validade para receber o benefício da bolsa moradia, adotando-se os mesmos critérios utilizados pelo IBGE. Segundo ela, a equipe avaliou a renda per capita de cada família, o número de membros das famílias, bem como as famílias declaradas ativas no Cadastro Único (CadÚnico). Com base nessa análise, conclui-se que 33 cadastros estão dentro dos critérios.

De acordo com a secretária, verificou-se, na análise dos dados, que muitas pessoas declararam informações que se mostraram divergentes ao fazer o cruzamento com os dados do CadÚnico, daí o número reduzido de pessoas aprovadas no cadastro. A análise constatou, por exemplo, que muitas pessoas que constam do levantamento feito na ocupação têm residência em outro município, muitas delas em Belo Horizonte, na região do Barreiro. Outras pessoas chegaram à ocupação há dois meses, não podendo ser aprovadas pelos critérios adotados para o reassentamento. A secretária admitiu, entretanto, a possibilidade de se realizar uma reavaliação desses cadastros, adotando-se uma metodologia bem criteriosa, de forma a incluir todos os que de fato têm direito ao reassentamento.

Leonardo Pércles, representante do MLB, afirmou que a questão cadastral é sempre muito polêmica, enfatizando a importância de se realizar nova análise do cadastro, para separar o joio do trigo. Segundo ele, esta reavaliação deverá ser feita com participação das lideranças das ocupações e do MLB. Por esse motivo, solicitou que a Prefeitura lhes enviasse, o quanto antes, os critérios da política habitacional de Ibitiré.

Ressaltou ainda que tudo que foi proposto na última reunião ainda não foi totalmente aceito pelo movimento.

Dalmar Morais Duarte, procurador do município, afirmou que a Prefeitura já avançou bastante no sentido de fazer uma desocupação pacífica e que os critérios adotados para o cadastro não podem fugir às regras da assistência social e do programa Minha Casa, Minha Vida. Ponderou, entretanto, que não há condições de Ibirité suportar demandas de moradores de outros municípios, alegando que a Prefeitura dispõe de pouquíssimos recursos. Ele admitiu a importância de se fazer uma revisão criteriosa do cadastro, com o acompanhamento dos movimentos, para se chegar ao número real, ressalvando, porém, que não será possível beneficiar mais do que 56 famílias.

O procurador reafirmou que será mantido o compromisso firmado na última reunião, pelo qual o município disponibilizará o terreno para o empreendimento do programa Minha Casa, Minha Vida. Nesse sentido, agradeceu mais uma vez o apoio do presidente da Mesa de Diálogo, Claudius Vinícius, que ofereceu ao município alternativas para solucionar de maneira pacífica o conflito da ocupação Barreirinho. Finalizou sua fala fazendo um apelo para que as famílias não contempladas saiam de maneira pacífica.

Dalva Estela Nascimento, representante da Sedpac, disse que participou do recadastramento feito no último dia 12 de agosto, avaliando ser pertinente a revisão dos 48 casos que ficaram de fora na primeira análise dos dados. Ressaltou, no entanto, que é preciso separar o cadastro do bolsa aluguel do cadastro daqueles que poderão ser beneficiados com futuros empreendimentos do programa Minha Casa, Minha Vida no município.

O coordenador da Secretaria Executiva da Mesa, Hércio Borges, encerrou a reunião definindo os seguintes encaminhamentos:

- As famílias que estão aguardando o término da reunião de hoje receberão da Prefeitura de Ibirité cópia do formulário do cadastro para preenchimento.
- A Prefeitura de Ibirité encaminhará aos movimentos os critérios da política municipal de habitação, de forma a municiá-los de dados para a reunião de reavaliação do cadastro.
- Após conclusão dos dois encaminhamentos citados acima, a Secretaria Executiva da Mesa marcará a reunião de reavaliação do cadastro, informando a data por e-mail a todos os envolvidos nessa negociação.

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2015.